

Carnagem escola de Gaza: "Nunca achei que teria que fazer isso"

No amanhecer de quinta-feira, Haitham Abu Ammar passou horas revistando os escombros da escola que se tornara um abrigo para ele e milhares de desabrigados de Gaza. Durante horas, ajudou as pessoas a reunir os membros dos entes queridos.

"A coisa mais dolorosa que já experimentei foi levantar esses pedaços de carne com as minhas próprias mãos", disse o Sr. Abu Ammar, um trabalhador de construção de 27 anos. "Nunca achei que teria que fazer algo assim."

Na manhã de quinta-feira, os ataques aéreos israelenses atingiram o complexo escolar, matando mais de 40 pessoas - entre elas, pelo menos, nove militantes, disse o exército israelense.

Ao longo do dia, os corpos e membros mutilados recuperados dos escombros foram embrulhados cobertores, empilhados caminhões e conduzidos para o Hospital Al Aqsa Martyrs, o último grande centro médico ainda em operação no centro da Faixa de Gaza.

Planejamento cuidadoso ou negligência?

A marinha israelense descreveu o ataque aéreo como cuidadosamente planejado. O contra-almirante Daniel Hagari disse a repórteres que as forças israelenses rastream os militantes no abrigo-escola por três dias antes de abrir fogo.

"As forças militares israelenses e o Shin Bet encontraram uma solução para separar os terroristas dos que procuram abrigo", disse.

No entanto, relatos de médicos locais e estrangeiros, juntamente com uma visita ao hospital pelo The New York Times na tarde de quinta-feira, tornaram claro que civis também morreram.

Símbolo de desespero

O Hospital Al Aqsa Martyrs tornou-se um símbolo não apenas da pesada perda de vida no centro da Faixa de Gaza, mas também do crescente sentimento de desespero entre os palestinos que lutam para encontrar um lugar seguro.

Nos últimos dias, a região foi inundada por pessoas que fugiram de outro ataque israelense, este no sul da cidade de Rafah. Antes do início dessa ofensiva, Rafah era o principal lugar de refúgio para civis, abrigando um momento mais da metade da população da Faixa de Gaza.

Em seguida, meio à ofensiva Rafah, Israel anunciou que havia iniciado uma nova operação contra militantes do Hamas no centro da Faixa de Gaza - o mesmo lugar onde muitos palestinos que fugiram de Rafah haviam acabado.

A escola transformada campo de batalha

O ataque ao complexo escolar ocorreu por volta das 2h da manhã. Ele atingiu um edifício um complexo administrado pela UNRWA, a principal agência de ajuda palestina da ONU na Faixa de Gaza.

Desde o início da ofensiva israelense em Gaza em outubro, retaliação a um ataque liderado pelo Hamas contra Israel, tais escolas têm sido usadas para abrigar palestinos forçados a deixar suas casas pelos combates. Israel afirma que o Hamas esconde suas forças setting

Aqui está um olhar sobre a importância da faixa de fronteira para Israel, palestinos e Egito: O que é a faixa de fronteira?

É terra de cerca 100 metros que corre a aproximadamente oito milhas da fronteira Israel para o Mediterrâneo. A 8 nova borda, dividida pela cidade Rafah foi criada sob um tratado Egito-Israel paz Tratado 1979 ndia e Gaza nordeste é 8 enquanto Egito fica ao sudoeste do país Os guardas fronteiriços egípcios têm policiado as terras 2005 quando forças israelenses 8 se retiraram dos territórios ocupados por palestinos no território árabe israelense (o nome oficial era Al Saladelphi).

Informações do documento:

Autor: nsscr.ca

Assunto: cbet fun

Palavras-chave: **cbet fun - nsscr.ca**

Data de lançamento de: 2024-11-21